

Diagnóstico Turístico

1. ENQUADRAMENTO DO TURISMO NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

O turismo tem verificado um importante crescimento na Região Autónoma dos Açores (Fig. 1), o que tem permitido este destino consolidar-se como o terceiro destino turístico nacional à seguir a Algarve e Madeira (destinos turísticos consolidados). Ainda sem ser considerado como um destino consolidado, o Plano Estratégico Nacional para o Turismo, considera os Açores como a região com mais avanços neste sentido.

Figura 1 – Evolução do número de hóspedes nas unidades de alojamento

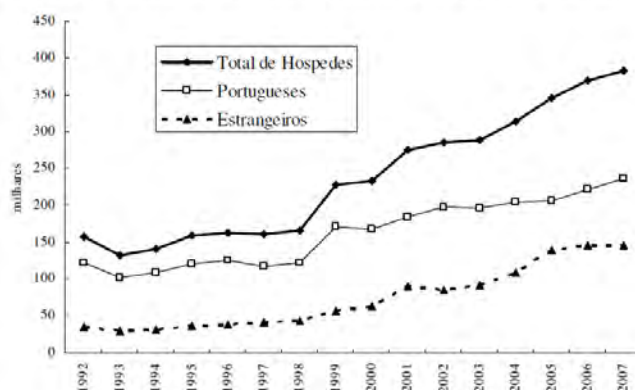


Figura 1: Evolução do número de hóspedes nas unidades de alojamento na Região Autónoma dos Açores (ORT, 2008)

O turismo na Região Autónoma dos Açores, concentra-se maioritariamente na ilha de S. Miguel (83,62% dos turistas inquiridos no inverno 2007/2008 (ORT, 2008)), seguindo-se a ilha de Terceira (24,78% dos turistas), note-se que alguns turistas visitam mais do que uma ilha.

Quanto ao tipo de turismo a desenvolver, 36% dos visitantes do arquipélago identificam o **Turismo de Natureza** como a principal motivação da visita (PENT, 2007), tendo sido esta modalidade de turismo identificada como prioritária para o desenvolvimento do Turismo nos Açores pelo Plano Estratégico Nacional de Turismo (PENT, 2007) e pelo Plano Regional de Ordenamento do Turismo na Região Autónoma dos Açores (PROTRAA). Neste sentido, estes Planos assinalam a necessidade de melhorar as infra-estruturas e a oferta relativa a este tipo de turismo no arquipélago, de modo a consolidar este mercado.

O **Touring** (Circuitos culturais e religiosos) é referido no PENT como outro mercado turístico importante na Região Autónoma dos Açores, apesar de não especificar a percentagem de turistas que visita o arquipélago com esta motivação.

Os Açores também apresentam a maior importância dentro do território nacional como destino de **Turismo Náutico**, com 6,2% dos turistas identificando-o como principal motivação.

O **Golfe**, não se apresenta como motivação especial para a visita ao arquipélago, porém pode constituir-se como um contributo ao mesmo, por este motivo o PENT o coloca como um mercado de baixa prioridade.

Em relação ao **Turismo de Bem-estar**, os Açores apresentam um claro potencial para este sector, porém a oferta ainda não está consolidada, pelo que a sua representatividade em termos de visitantes ao arquipélago é reduzida. Este tipo de turismo também contribui para reduzir a sazonalidade e qualificar o destino.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS VISITANTES NO ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

2.1. Origem dos visitantes

A origem dos visitantes diversificou-se significativamente. Em 1997 apenas cerca de 25% das dormidas na Região Autónoma dos Açores eram de estrangeiros. Em 2006, os estrangeiros representavam mais de 50% das dormidas (INE, 2006).

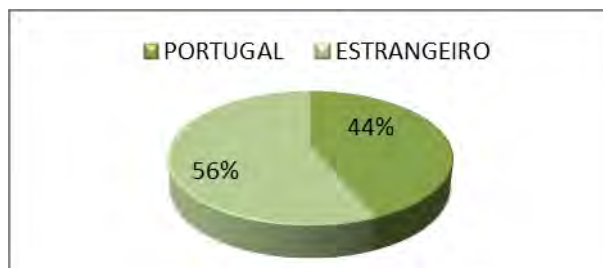


Figura 2. Percentagem de turistas portugueses e estrangeiros nos Açores (INE, 2006)

Em relação às restantes regiões de Portugal, os Açores apresentam um conjunto de mercados de origem diversa – Dinamarca, Suécia e Noruega são os 3 mercados com mais peso. Em 2006, a Dinamarca e a Suécia representavam, cada uma, 21% das dormidas de estrangeiros, seguidas da Noruega, com 11% e Alemanha com 10% (PENT, 2007).



Figura 3. Percentagem de visitantes com dormida aos Açores por nacionalidade (INE, 2006).

2.2. Motivações da visita.

A maioria dos passageiros que visitam os Açores vem com motivos de férias ou lazer (73,5%), sendo muito menos significativo, a visita a amigos ou familiares (14,3%) o turismo de negócios (8,8%) ou a assistência a eventos (2,8%) (Moniz, 2009)

2.3. Percepção dos visitantes.

No inquérito desenvolvido pelo Observatório Regional de Turismo dos Açores junto de passageiros que utilizavam os aeroportos da Região no Inverno de 2007/2008, foi avaliado o grau de satisfação dos mesmos a respeito de diferentes parâmetros do destino Açores, avaliando por si só e também comparando com outros destinos insulares. Os resultados são mostrados na Tabela 1.

Tabela 1: Proporção de indivíduos que avaliaram positivamente a qualidade do destino Açores (ORT, 2008).

	Individualmente (como “Muito Boa” ou “Excelente”)	Comparado com outras ilhas (“Melhor” ou “Muito melhor”)
Qualidade Global dos Açores como destino turístico	74,20%	64,60%
Paisagem	89,60%	76,90%
Tempo/ Clima	76,50%	53,80%
Hospitalidade	62,80%	52,90%
Segurança	60,30%	55,30%
Limpeza	59,80%	53,20%
Atrações em Geral	59,40%	54,10%
Património Histórico	56,20%	43,30%
Praias	53,50%	32,20%
Informação Turística	49,90%	40,40%
Hotéis	46,70%	36,80%
Restaurantes	44,80%	33,00%
Bares e cafés	41,20%	27,20%
Serviços de táxi ou autocarro	40,80%	31,60%
Serviços de Rent-a-car	39,30%	34,90%
Custos (viagem e alojamento)	29,80%	31,30%
Comercio	28,80%	23,70%
Vida Nocturna e entretenimento	25,60%	19,90%

2.4. Tamanho dos grupos.

Em relação ao tamanho dos grupos de excursionistas que visitam o arquipélago, podemos distinguir três grandes grupos:

- **AUTOCARROS: 30 – 50 pessoas**

Estes visitantes realizam percursos pré-estabelecidos pela ilha de São Miguel, com paragens pontuais em alguns locais. A saída destas viagens é de Ponta Delgada.

Os roteiros mais comuns nas Terras do Priolo para este tipo de passeios são:

Nordeste:

Percorre a costa do Nordeste com paragem em vários miradouros para observação das vistas, na Ribeira dos Caldeirões, na vila de Nordeste e na Vila da Povoação. O almoço geralmente é realizado na Vila de Nordeste.

Furnas:

Dentro das Terras do Priolo, apenas percorre a Freguesia das Furnas, visitando várias atrações nesta freguesia, realiza o almoço também nesta freguesia (geralmente cozido das Furnas). Este tour visita também a Ribeira Grande e Vila Franca do Campo.

Em geral estes grupos não pernoitam na área, regressando a Ponta Delgada-

• **MINIBUS | CARRINHAS DE 9 LUGARES | JEEPS: 2-20 pessoas**

Estas visitas guiadas compreendem grupos mais reduzidos e realizam também percursos de dia inteiro, com saída de Ponta Delgada.

Os percursos mais comuns realizados nas Terras do Priolo são Nordeste e Furnas, com percursos semelhantes aos dos autocarros, e Faial-da-Terra complementado com o percurso pedestre do Sanguinho/ Salto do Prego.

Os passeios de Jeep apresentam a vantagem de poder percorrer estradas não asfaltadas incluindo no seu percurso a Estrada da Tronqueira e visitando a ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme.

Em geral estes grupos não pernoitam na área, regressando a Ponta Delgada.

• **VIATURA (privada ou de aluguer) | TAXI: 1-5 pessoas**

Muitos turistas optam por utilizar viaturas privadas ou de aluguer ou táxis para realizar a sua visita à ilha e também às Terras do Priolo. Estes grupos apresentam uma maior variedade de circuitos e podem optar por pernoitar na área.

2.5. Tipologias de visitantes.

Uma vez que não existe um estudo específico sobre as tipologias de turistas que visitam as Terras do Priolo. Procedeu-se à classificação destas tipologias a partir de estudos realizados ao nível do arquipélago, mas que têm informação representativa da ilha de São Miguel. O principal problema destes estudos é não identificarem os turistas que visitam especificamente as Terras do Priolo. Assim para a caracterização das tipologias de turistas, iremos partir dos estudos gerais realizados e nível de arquipélago e ilha e depois iremos comparar com o resultado da reunião de diagnóstico participativo com os operadores turísticos.

Num estudo realizado através de inquérito a três grupos distintos de turistas com base na satisfação obtida na visita: os Encantados (37,5%), os Descobridores (47,7%) e os Sociáveis (14,8%), criados a partir da sua avaliação da qualidade da visita em vários factores, nomeadamente: “Património cultural, convívio e lazer”, “Segurança e Hospitalidade”, “Pacotes disponíveis e acessibilidade” e “Património natural e paisagem”.

ENCANTADOS: São aqueles que de modo global estão mais satisfeitos com a visita ao arquipélago. Em termos socioeconómicos incluíram-se neste grupo muitos dos turistas dos EUA e Canadá (65%) e de outros países (43%), embora os portugueses constituam a maioria dos visitantes neste grupo (58%).

DESCOBRIDORES: Este grupo inclui aqueles turistas que em geral visitam o arquipélago pela primeira vez (80%) e o visitam com um espírito de aventura e descoberta. Neste grupo incluíram-se 90% dos turistas dos países nórdicos e 52,5% dos turistas de outros países. Em geral, este grupo reúne os visitantes com maior idade, sendo o escalão dos 55 anos o predominante. Este grupo apresenta estadias médias mais reduzidas que os anteriores, baixa intenção de regresso e a sua valoração geral da visita e significativamente inferior ao grupo anterior. Este grupo é o que apresenta a valoração mais baixa do factor “Património cultural, convívio e lazer”.

SOCIÁVEIS: Este grupo inclui muitos dos turistas que vieram à região por motivos diferente à feiras ou lazer. Estes turistas manifestaram ter um grau de satisfação mais reduzido excepto no referente ao “Património cultural, convívio e lazer”.

(Moniz, 2009)

3. CARACTERIZAÇÃO DOS TURISTAS NAS TERRAS DO PRIOLO.

Podemos afirmar que nem todos os turistas que visitam a ilha de S. Miguel se deslocam às Terras do Priolo, com exceção do vale das Furnas que é destino quase obrigatório para quem visita a ilha. Neste sentido optou-se por comparar dados de visitantes atendidos nos diferentes postos de turismo da ilha de S. Miguel em 2010: Posto de Turismo das Furnas (DRT), Posto de Turismo de Nordeste (CMN) e Posto de Turismo de Povoação (CMP).

3.1. Números de visitantes

Tabela 2. Número de visitantes atendidos nos diferentes Postos de Turismo em 2010.

2010	FURNAS	POVOAÇÃO	NORDESTE
Janeiro	232	185	6
Fevereiro	637	221	6
Março	638	251	55
Abril	696	232	84
Maio	748	353	73
Junho	1062	407	124
Julho	1378	531	202
Agosto	2186	917	270
Setembro	1239	580	170
Outubro	409	416	30
Novembro	214	218	10
Dezembro	126	169	12
TOTAL	9565	4480	1042

Podemos observar que é o Posto de Turismo das Furnas que recebe um maior número de visitantes, seguido pelo Posto de Turismo da Povoação, já com um número mais reduzido de visitantes.

Os números do Posto de Turismo da Vila de Nordeste são consideravelmente mais reduzidos, porém muitos turistas recebem previamente informações no Centro de Apoio ao Artesanato na Ribeira dos Caldeirões, porém não existe registo dos números de turistas atendidos neste centro.

3.2. Sazonalidade

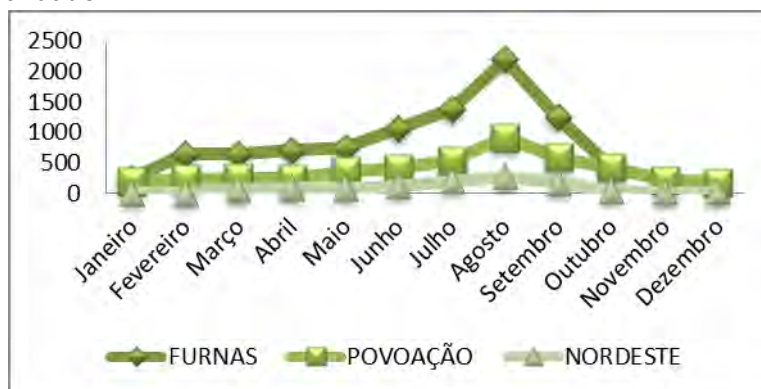


Figura 4. Gráfico da Sazonalidade Turística das Terras do Priolo.

Podemos observar que existe uma marcada sazonalidade das visitas de turistas às Terras do Priolo, existindo um considerável aumento dos mesmos durante o verão e números muito baixos durante o inverno.

3.3. Origem dos visitantes

No referente à origem dos visitantes nas Terras do Priolo, contamos com dados do Posto de Turismo da Povoação, que realiza o levantamento mensal das nacionalidades dos turistas atendidos no mesmo.

Atendendo a estes dados, podemos verificar a importância do turismo local dentro destas áreas, uma vez que existem muitos residentes na ilha de São Miguel que se deslocam a passar alguns dias nas Terras do Priolo. Seguidamente e por número de atendimentos estão os cidadãos estrangeiros e finalmente os portugueses, que constituem um número consideravelmente inferior em percentagem ao existente a nível de visitantes na ilha. Isto pode ser devido a menor visitação ou a menor procura de informações destes cidadãos, que têm menor dificuldade com a língua.



Figura 5. Atendimentos no Posto de Turismo da Povoação, por origem.

Quanto às nacionalidades dos turistas estrangeiros, também divergem dos dados existentes para as dormidas na ilha, uma vez que o principal grupo de turistas atendidos é procedente da Alemanha, ocupando os países nórdicos apenas o terceiro lugar. Estes resultados são coerentes com os recolhidos no Posto de Turismo de Nordeste e no Centro de Apoio ao Artesanato deste concelho.

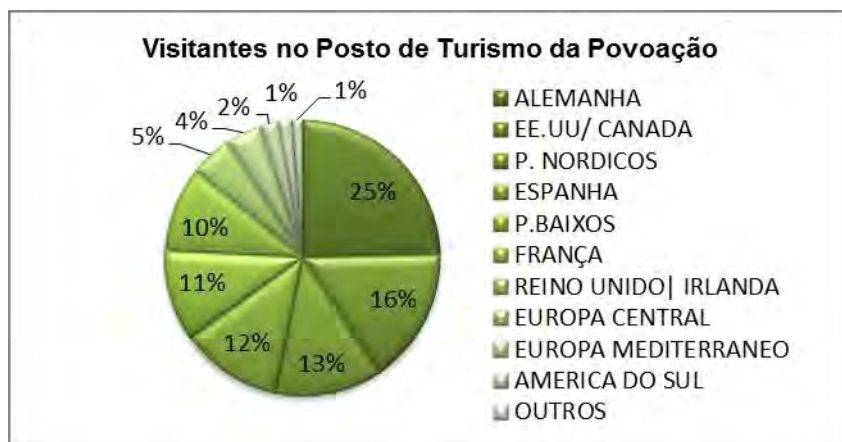


Figura 6: Atendimentos de estrangeiros no Posto de Turismo da Povoação, por nacionalidade.

3.4. Tipologias de visitantes

Uma vez que não existem estudos concretos de caracterização dos visitantes nas Terras do Priolo, estas características foram definidas numa reunião participativa realizada com diversos empresários do sector turístico que operam nas Terras do Priolo. Os grupos definidos nesta reunião foram os seguintes:

1) Turismo de Mar

- Menor procura; actividades ligadas à praia, *whalewatching*, etc.
- Idade entre 35-55 anos
- Contacto directo com as casas rurais, sem intermédio de agências turísticas
- Famílias
- Estrangeiros
- Época de Verão, Primavera e Outono

2) Turismo de Natureza

- Grande procura
- Alugam casas rurais, onde fazem a maioria das refeições
- Alguns já têm actividades planeadas, outros contactam os operadores turísticos para actividades, quando já se encontram na região
- Idade entre os 30-70 anos
- Viagens através de agências turísticas; alguns organizam a viagem pela Internet
- Alugam as casas pela Internet
- Maiorias são casais ou famílias; minoria indivíduos
- Na sua maioria são estrangeiros
- Procuram maioritariamente fazer percursos pedestres
- Alguns procuram actividades ligadas à geologia
- Visitam as piscinas naturais das Furnas, a Lagoa das Furnas e jardins
- Classe média alta
- Algum Birdwatching, não tão recorrente: Lagoa das Sete Cidades, Mosteiros, Lagoa do Fogo, Furnas.

3) Turistas Portugueses

- Procuram a gastronomia da região (nomeadamente o cozido das Furnas)
- Conhecem a ilha em carros de aluguer
- Idades entre os 18-65 anos
- Alguns associam o turismo à actividade profissional (viagens de negócios)

4) Turismo de Natureza: Portugueses

- Movidos por descontos de viagem, maioritariamente na época baixa.
- Idades entre os 20-30 anos
- Realizam actividades de turismo activo de forma independente ou contratando empresas

5) Turismo local

- Composto por habitantes locais.
- Propósito de descansar.
- Principal turismo na época baixa.

4. RECURSOS TURÍSTICOS DA ILHA E DO PARQUE

4.1. ESPAÇOS NATURAIS PROTEGIDOS

Existem vários espaços naturais protegidos nas Terras do Priolo, que reúnem uma importante parte do património natural e paisagístico dos Açores. Estes espaços naturais protegidos abrangem desde áreas de altitude, com manchas de floresta Laurissilva num razoável estado de conservação até áreas de falésias costeiras, áreas marinhas protegidas e lagoas. Portanto, estas áreas protegidas incluem um conjunto de habitats representativos dos habitats naturais do arquipélago dos Açores.

Os espaços naturais protegidos presentes nas Terras do Priolo, mostram-se na tabela 3 e a sua localização pode observar-se na figura 7.

Tabela 3. Áreas do Parque Natural de Ilha de São Miguel nas Terras do Priolo

CONCELHO	ESPAÇO PROTEGIDO	ÁREA (HA)
Parque Natural da Ilha de São Miguel	Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies do Faial da Terra	205,9
	Área de Paisagem Protegida das Furnas	3149
	Reserva Natural do Pico da Vara	786
	Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Tronqueira e Planalto dos Graminhais	5373
	Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Ponta do Arnel	22
	Área Protegida de Gestão de Recursos da Costa Este	362,8

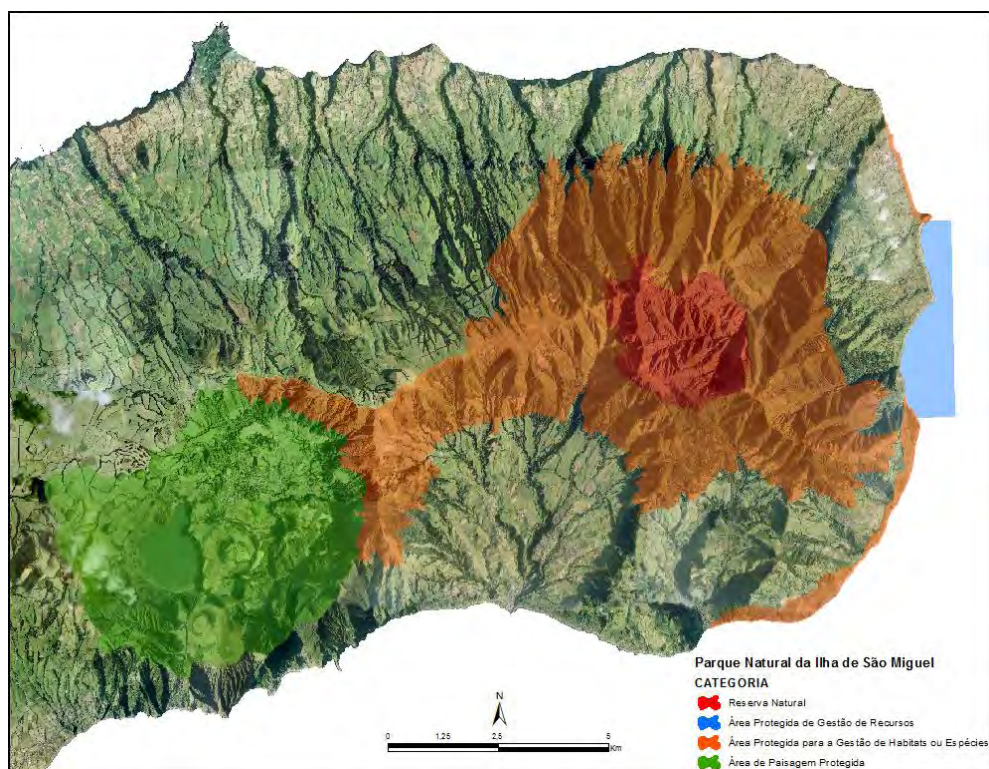


Figura 7. Mapa do Parque Natural da ilha de São Miguel nas Terras do Priolo

4.2. OUTROS ELEMENTOS NATURAIS

4.2.1. Geossítios

O património geológico no arquipélago dos Açores também reveste grande importância, uma vez que se trata de ilhas vulcânicas, que em muitos lugares, como é o caso das Furnas ainda mantêm a actividade dando lugar a fenómenos vulcânicos de grande interesse como as fumarolas. Neste sentido foram identificados locais de interesse geológico no arquipélago que foram inseridos no Geoparque Açores. Estes geossítios foram classificados como prioritários, aqueles que apresentam o maior valor em termos geológicos e secundários, aqueles que apresentam outros valores para além do próprio valor geológico.

Os geossítios identificados nas Terras do Priolo mostram-se na tabela 4, e a sua localização pode observar-se na figura 8.

Tabela 4. Geossítios existentes nas Freguesias das Terras do Priolo.

CODIGO	GEOSSÍTIOS	ESTATUTO
SMG1	Caldeira do Vulcão das Furnas	Geossítio Prioritário
SMG10	Vale da Ribeira do Faial da Terra e Fajã de Calhau	Geossítio Prioritário
SMG22	Salto da Farinha	Geossítio
SMG17	Pico da Vara e Planalto dos Graminhais	Geossítio
SMG11	Caldeira da Povoação	Geossítio
SMG24	Vale da Ribeira Quente	Geossítio



Figura 8. Mapa dos Geossítios encontrados nas Terras do Priolo.

4.2.2. Elevações

As Terras do Priolo contam com o ponto mais alto da ilha de São Miguel, o Pico da Vara com 1103m. Porém a sua orografia dá lugar á formação de mais picos que permitem interessantes vistas de todo o território. Entre estes picos, podemos destacar os seguintes (Tabela 5):

Tabela 5. Principais picos nas Terras do Priolo.

PICO	ALTURA
Pico da Vara	1103 m.
Pico da Bartolomeu	883 m.
Salto do Cavalo	805 m.
Pico do Buraco	702 m.
Pico do Ferro	544 m.
Pico do Gaspar	382 m.
Pico da Areia	471 m.

4.2.3. Saltos de água

O regime torrencial da Ribeiras dos Açores é especialmente acentuado nas Terras do Priolo onde dá lugar a inúmeros saltos de água, muitos deles temporários. Entre eles podemos destacar os seguintes (Tabela 6)

Tabela 6. Principais saltos de água nas Terras do Priolo.

SALTOS DE ÁGUA	FREGUESIA	CONCELHO
Salto da Farinha	Salga	Nordeste
Salto do Prego	Faial-da-Tera	Povoação
Salto da Lomba do Loução	Vila da Povoação	Povoação
Salto da estrada da Ribeira Quente	Ribeira Quente	Povoação

4.2.4. Fajãs

As Fajãs são áreas de pequena extensão de terreno plano, susceptível de cultura, junto a uma rocha, geralmente à beira-mar, formadas em regra por materiais desprendidos por quebradas ou acumulados na foz de uma ribeira. Nas Terras do Priolo podemos identificar três fajãs, duas delas costeiras e a terceira (Fajã de Rodrigo) na Ribeira do Guilherme (Tabela 7).

Tabela 7. Principais fajãs nas Terras do Priolo.

FAJÃS	FREGUESIA	CONCELHO
Fajã de Araújo	Nordeste	Nordeste
Fajã de Rodrigo	Nordeste	Nordeste
Fajã do Calhau	Água Retorta / Faial-da-terra	Povoação

4.2.5. Lagoas

Tabela 8. Principais Lagoas nas Terras do Priolo

LAGOAS	FREGUESIA	CONCELHO
Lagoa das Furnas	Furnas	Povoação

4.3. GASTRONOMIA

4.3.1. PRATOS TÍPICOS

A gastronomia das Terras do Priolo, embora apresente algumas similitudes com a gastronomia das restantes ilhas do arquipélago dos Açores. Tem para oferecer ao visitante alguns pratos únicos puramente tradicionais da área, tais como o Cozido das Furnas, feito nas Caldeiras de água quente natural, e que será talvez o prato mais conhecido da ilha de São Miguel.

O Capão recheado do Nordeste, é reconhecido num âmbito mais local, sendo nos dias de hoje um prato difícil de encontrar não só nos restaurantes como também nas casas particulares. Este facto deve-se, principalmente, à falta de criadores de Capão, uma vez que esta actividade requer o domínio de técnicas específicas e possui a particularidade deste animal só poder ser consumido numa idade apropriada.

Para além dos referidos, existem outros pratos que podem ser encontrados nesta área que importam realçar, e embora sendo comuns a todo o arquipélago dos Açores. É o caso das sopas do Espírito Santo que apresentam peculiaridades em cada uma das freguesias, existindo até uma forte concorrência entre freguesias e entre fregueses para ver quem confecciona a melhor sopa.

Os principais pratos tradicionais das Terras do Priolo identificados neste diagnóstico estão apresentados na tabela 9, porém deve-se salientar que muitos pratos poderão estar só no conhecimento popular, pelo que uma pesquisa sobre esta gastronomia tradicional poderá ser de grande interesse.

Tabela 9. Pratos típicos da gastronomia das Terras do Priolo e a sua disponibilidade em restaurantes da área. NOTAS: * Só disponível por encomenda

Prato	Local	A venda
Capão	Varios	SIM *
Fervedouro	Vários	NÃO
Molho de fígado	Todos	SIM
Chouriço e morcela de vinha d’alho	Vários	SIM
Torresmos de vinha d’alho	Nordeste, Povoação	SIM
Desfeito	Lomba da Fazenda	NAO
Descaída	Lomba da Fazenda	NAO
Sopa do Espírito Santo	Todos	SIM
Sopa de Funcho	Nordeste	NAO
Caldeirada	Furnas	NAO
Cozido à portuguesa	Vários	NAO
Cabrito assado no forno de lenha	Salga, Achadinha	SIM
Chicharro assado na sertã	Vários	SIM
Sopa de funcho com favas	Faial-da-Terra, N. Sra. dos Remedios	NÃO
Sopa de Tomate da Tia Conceição	Faial-da-Terra,	NÃO
Carne guisada na panela de ferro	N. Sra. dos Remédios	NÃO
Açorda de feijão com pimenta da terra	N. Sra. dos Remédios	NÃO
Chicharro assado na sertã com molho verde	N. Sra. dos Remédios	NÃO
Inhame com chouriço	Vários	SIM
Favas guisadas	Todos	NÃO
Chicharros com molho de vilão	Povoação	NÃO
Caldeirada de peixe	Ribeira Quente	SIM
Caldo de couve	Ribeira Quente	NÃO
Chicharros	Ribeira Quente	SIM
Cozido das caldeiras	Furnas	SIM
Feijoada das caldeiras	Furnas	SIM
Bacalhau a moda das Furnas	Furnas	SIM
Feijão assado	Varios	SIM *

Quanto a comercialização da gastronomia tradicional, nas Terras do Priolo existem 37 restaurantes, 25 na Povoação e 12 no Nordeste. Destes restaurantes apenas 16 servem comida regional. Existem pelo menos 10 restaurantes que servem o Cozido das Furnas. Outros pratos regionais incluem as Lapas (três restaurantes), os Torresmos (cinco restaurantes), e os incontornáveis Chicharros (seis restaurantes). É de destacar o Capão, prato típico do Nordeste confeccionado apenas por dois restaurantes, mas apenas por reserva.

A maioria dos restaurantes que servem pratos regionais, parecem ter a preocupação de usar produtos locais, tais como queijo da ilha, queijo fresco de cabra, morcela, inhame e vinhos regionais. Também usam produtos locais para a confecção dos pratos nomeadamente legumes e frutas, mas são poucos os que optam por utilizar carne e peixe local. Nas reuniões por freguesia, foram manifestadas por algumas pessoas a vontade e dificuldade em usar os produtos caseiros para a confecção dos seus pratos, devido às, consideradas excessivas, medidas sanitárias. Alguns restaurantes incluem também outros produtos tradicionais locais como o Pão de Trigo e de Milho, e sobremesas típicas como por exemplo, o Bolo sertã, as Fofas e o Bolo de Forno.

4.3.2. PRODUCTOS TRADICIONAIS | CASEIROS

Do ponto de vista agrícola, a produção maioritária das Terras do Priolo é o leite, transformado industrialmente também na Ilha. Porém, muitas famílias mantêm uma pequena agricultura de subsistência; e algumas compensam com a produção de doces regionais. Os principais produtos típicos das Terras do Priolo mostram-se na tabela 10.

Tabela 10. Pratos típicos da gastronomia das Terras do Priolo e a sua disponibilidade em restaurantes da área. NOTAS: * A fábrica fechou mas continua a produzir-se nas casas, ** Produção caseira em todas as freguesias.

Produto	Local	A venda	Produtores
Amêndoa Torrada	Vários	Sim	1
Arroz doce	Vários	Não o local	0
Biscoitos	Vários	Sim	7
Biscoitos de Massa	Vários	Sim	1
Bolachinhas de Areia	Vários	Sim	1
Bolo de Forno	Vários	Sim	3
Bolo Lêvedo	Furnas	Sim	6
Bolo Sertã	Vários	Sim	2
Bolos de Massa	Vários	Sim	1
Broas de Côco	Vários	Sim	1
Caramelos	Vários	Sim	2
Chouriço	Vários	Não o local	
Compotas	Vários	Sim	2
Fofas	Vila da Povoação	Sim	1
Licores	N. Sra dos Remédios	Sim	1
Massa sovada	Vários	Sim	3
Mel	Vários	Sim	1
Milho Torrado	Vários	Sim	1
Morcela	Vários	Não o local	0
Outra Pastelaria	Vários	Sim	3
Pão Caseiro	Vários	Sim	2
Pão de Milho	Vários	Sim	2
Papas Grossas	Vários	Sim	2
Queijada das Furnas	Furnas	Sim	1
Queijada Formosa	Furnas	Sim	1
Queijadas de Mel	Furnas	Sim	1
Queijo Melinda	Água Retorta	Não	0 *
Queijos de cabra	Todos	Não o local	0 **

Rebuçados	Furnas	Sim	1
------------------	--------	-----	---

Quanto a produção e comercialização destes produtos típicos, foram identificados 11 estabelecimentos de produção de diversos produtos regionais. Sete destes onze estabelecimentos fazem a sua própria venda ao público, mas todos estes vendem através de outras empresas. Muitos particulares não possuem um estabelecimento dirigido à venda ao público, mas vendem os seus produtos para estabelecimentos comerciais. Porém é de salientar que ainda muitas famílias produzem produtos caseiros como queijo, chouriço, doces, licores, mel, mas não estão legalmente constituídos nem cumprem com a normativa sanitária, motivo pelo qual não podem vender estes produtos.

A maioria dos estabelecimentos identificados é destinada à produção de biscoitos e de bolos lêvedos, que são talvez o produto mais conhecido da região, produzidos na freguesia das Furnas.

No concelho do Nordeste, os locais de venda de produtos regionais são a Cooperativa Alegria e Paz na freguesia da Lomba da Fazenda, a Pastelaria Mãos de Fada e a Associação Sol Nascente na freguesia da Salga que vendem pastelaria tradicional, nomeadamente os Biscoitos, o Pão Caseiro, a Massa Sovada, o Bolo de Forno e outra pastelaria tradicional.

Em comparação, nota-se que em termos de produtos tradicionais doces, o concelho da Povoação, possui mais variedade e locais de venda, a maioria centrada na freguesia das Furnas. Os locais de venda dos produtos regionais estão espalhados um pouco por toda a parte, no entanto a freguesia das Furnas é a que apresenta maior variedade de produtos, só por si comercializando todos os produtos aqui considerados. Refira-se que nas Furnas, existem produtos apenas comercializados nesta freguesia, como por exemplo os Caramelos e Rebuçados, a Amêndoa e o Milho Torrado, as Bolachinhas de Areia, Broas de Coco e as Queijadas de Mel, para além de outras doçarias tradicionais como o Bolo lêvedo, a Massa Sovada, as Papas Grossas e o Bolo de Forno. São também encontrados muitos individuais que vendem os seus produtos de forma ambulante (em rouletes/carrinhas/barracas) constituindo, por exemplo na zona junto das Caldeiras da Lagoa das Furnas, ponto turístico importante da região, um mini-mercado de produtos tradicionais.

Ainda no concelho da Povoação, na Lomba do Alcaide, freguesia Nossa Sra. Dos Remédios destaca-se a Cooperativa Celeiro da Terra, onde existe a venda de diversos Licores, Compotas e Biscoitos e também algum artesanato. A Cooperativa Celeiro da Terra pode ser visitada para demonstração do trabalho da produção ao vivo.

4.4. FESTAS POPULARES

4.4.1. Festas dos Padroeiros e Outros Santos

As festas populares exprimem cultura e tradição dos povos, tanto pelas cerimónias festivas quanto pelos rituais religiosos. Nas terras do Priolo, todas as freguesias celebram uma festa religiosa em honra da sua padroeira ou padroeiro, e em ocasiões na comemoração de outros santos.

Tabela 11. Principais dos padroeiros das Terras do Priolo

PADROEIRO / A	LOCAL	DATA
Nossa Senhora da Luz	Pedreira	2º Domingo de Julho
São Jorge	Vila de Nordeste	No mês de Julho
Santíssimo Sacramento	Lomba da Fazenda	1º Domingo de Agosto
Imaculada Conceição	Lomba da Fazenda	8 Dezembro
São Pedro	São Pedro de Nordestinho	29 de Junho
Santo António	Santo António de Nordestinho	13 de Junho
Nossa Senhora do Amparo	Algarvia	Última semana de Julho
Santa Ana	Santana	Julho
Nossa Senhora da Anunciação	Achada	Último domingo de Julho
Nossa Senhora do Rosário	Achadinha	Domingo após 15 de Agosto
São Pedro	Salga	2º Domingo de Setembro
Nossa Senhora da Penha de França	Água Retorta	Penúltimo Domingo de Agosto
São João	Água Retorta	24 de Junho
Nossa Senhora da Graça	Faial-da-Terra	2º Domingo de Setembro
Nossa Senhora dos Remédios	Nossa Senhora dos Remédios	3º Domingo de Setembro
Corpo de Deus	Vila da Povoação	Dia do Corpo de Deus
Nossa Senhora Mãe de Deus	Vila da Povoação	1º Domingo de Setembro
Nossa Senhora do Rosario	Vila da Povoação	Outubro
São Pedro	Vila da Povoação (Lomba do Cavaleiro)	29 de Julho
Nossa Senhora da Fátima	Vila da Povoação (Lomba do Botão)	Agosto
São Paulo	Ribeira Quente	Setembro
São João	Ribeira Quente	23 de Junho
Festa do Chicharro	Ribeira Quente	2ª Semana de Julho
Santa Ana	Furnas	Último domingo de Julho
Nossa Senhora da Alegria	Furnas	1º Domingo de Fevereiro

4.4.2. Culto do Espírito Santo

As festas do Espírito Santo decorrem, um pouco por todo o arquipélago dos Açores, anualmente todas as semanas desde Páscoa até ao Domingo de Pentecostes, em alguns casos, ou Domingo da Trindade, noutros casos. Embora sejam umas das festas religiosas com mais relevo nos Açores, de ilha para ilha existem algumas diferenças nos festejos.

No geral, durante as festividades semanais realizam-se as “alumiações” – um misto de veneração das insígnias do Divino e de convívio alegre – e canta-se o “pezinho” ao imperador e às pessoas que realizam generosas ofertas ao Espírito Santo. Nestes festejos podem ouvir-se cantares ao desafio semelhantes do Norte de Portugal.

Em algumas localidades, a sexta-feira é o dia do sacrifício do gado, com vista ao “bodo” que o imperador, no domingo, oferecerá aos seus convidados.

No domingo realiza-se a primeira procissão que vai a casa do imperador buscar a “coroa”, o “cepro” e a “salva”, que são transportadas ritualmente por jovens vestidas de branco para a igreja, onde se realiza a “cerimónia da coroação”.

A bandeira do Espírito Santo, de fundo escarlate com a pomba bordada, segue sempre à frente na procissão. Estas procissões actualmente são acompanhadas pelas filarmónicas mas antigamente eram-no pelos foliões.

A sequência ritual das Festas do Espírito Santo confere um lugar de relevo a um conjunto de refeições, dádivas e distribuições de alimentos cerimoniais. Nestas dádivas estão incluídas as sopas do Espírito Santo - feitas à base de carne de vaca cozida e de fatias de pão de trigo - diversas variedades de pães de massa sovada, biscoitos e doces. Estas sopas são oferecidas pelo mordomo para toda a população.

Nas Terras do Priolo, as Festas do Espírito Santo são comemoradas em todas as Freguesias, existindo algumas que ainda cumprem com todas as festividades semanais, enquanto que outras realizam só algumas das semanas por falta de disponibilidade de mordomos.

4.5. PATRIMÓNIO RELIGIOSO

Nas Terras do Priolo é bem visível a marca de fé nomeadamente através das Igrejas, Ermidas, Nichos, Alminhas, Triatos e Casas de Mordomias e do Espírito Santo (Tabela 12).

Foram identificadas 22 Igrejas, distribuídas pelo Concelho do Nordeste (10) e Povoação (12).. A igreja mais antiga da ilha, Igreja de Nossa Senhora do Rosário, foi construída em 1553, está classificada como Imóvel de Interesse Público e localiza-se na Povoação.

Três das ermidas existentes no concelho da Povoação são particulares: a Ermida de Nossa Senhora do Monte, a Ermida de Nosso Senhor dos Aflitos e a Ermida de Nossa Senhora das Vitórias classificada como Imóvel de Interesse Público. No concelho do Nordeste a maioria das ermidas estão localizadas na Vila do Nordeste (3).

Os Triatos do Espírito Santo distribuídos pelas terras do Priolo estão associados às comemorações em honra do Divino Espírito Santo e distribuem-se um pouco por todas as freguesias. As Casas da Mordomia e do Espírito Santo associadas às mesmas comemorações são menos frequentes.

As alminhas, património artístico-religioso, são constantes no concelho da Povoação e ocupam pontos estratégicos. Estão também localizadas em zonas de fronteira entre a vila e as lombas e entre as lombas e zona do planalto.

Os nichos estão localizados em zonas de antigas ermidas (Povoação – Ribeira Quente), representando vivências religiosas como romarias (Nicho a Nossa Senhora do Romeiro – Algarvia) e visitas de imagens, nomeadamente a de Nossa Senhora de Fátima aos Açores (Nicho de Nossa Senhora de Fátima - Achada).

Tabela 12. Património religioso das Terras do Priolo

PATRIMONIO RELIGIOSO	NORDESTE	POVOAÇÃO	Subtotal
IGREJAS	10	12	22
ERMIDAS	5	5	10
TRIATOS	15	15	30
NICHOS	2	1	3
CASAS DA MORDOMIA	0	3	3
CASA DO ESPÍRITO SANTO	0	1	1
TOTAL	32	37	69

4.6. PATRIMÓNIO URBANO

Nas Terras do Priolo existem 173 estruturas urbanas que merecem destaque (Tabela 13). São de realçar, os inúmeros fontanários presentes nos dois concelhos, Nordeste (69) e Povoação (51), que outrora desempenharam um papel importante na vida diária das populações. Antes de existir água canalizada, os fontanários existiam por toda a parte, gerando pontos de confluência social.

Salientam-se também os 21 coretos dos dois concelhos que abrigam bandas musicais em concertos, festas e outras.

Tabela 13. Património urbano das Terras do Priolo

PATRIMONIO URBANO	NORDESTE	POVOAÇÃO	Subtotal
FONTANÁRIOS	68	51	119
MOINHOS CLASSIFICADOS	2	0	2
CORETOS	11	10	21
FARÓIS E FAROLINS	1	3	4
ALMINHAS	0	7	7
PIAS ANTIGAS	6	1	7
PAÇOS DO CONCELHO	1	2	3
PONTES 7 ARCOS	1	0	1
POCINHA NOSSA SRA. PRANTO	1	0	1
PRÉDIOS CLASSIFICADOS	1	1	2
FORNO DE CAL	1	0	1
MEMORIAL AO POETA VIRGÍLIO DE OLIVEIRA	1	0	1
PADRÃO DAS ALMAS	1	0	1
PADRÃO DOS DECOBRIMENTOS	0	1	1
PORTA DO POVOAMENTO	0	1	1
FORTE DE NOSSA SRA. MÃE DE DEUS	0	1	1
TOTAL	95	78	173

4.7. ARTESANATO

De uma forma geral, o artesanato realizado nas Terras do Priolo assemelha-se ao artesanato realizado no resto da ilha de S. Miguel ou do arquipélago dos Açores, com excepção da utilização de motivos como o Priolo ou a floresta endémica que começam a aparecer, se bem que de uma forma tímida.

Existe um grande número de artesãos nas Terras do Priolo, porém a comercialização dos produtos realiza-se através de cooperativas e centro cívicos ou instituições de solidariedade social. Existem também pessoas que realizam trabalhos artesanais, mas que não estão registados oficialmente, não podendo vender os seus produtos de forma legal. Foram identificadas 10 cooperativas de artesãos ou centros cívicos que produzem e vendem artesanato.

Na figura 9. podemos observar os tipos de artesanatos mais comuns produzidos nestas cooperativas ou instituições

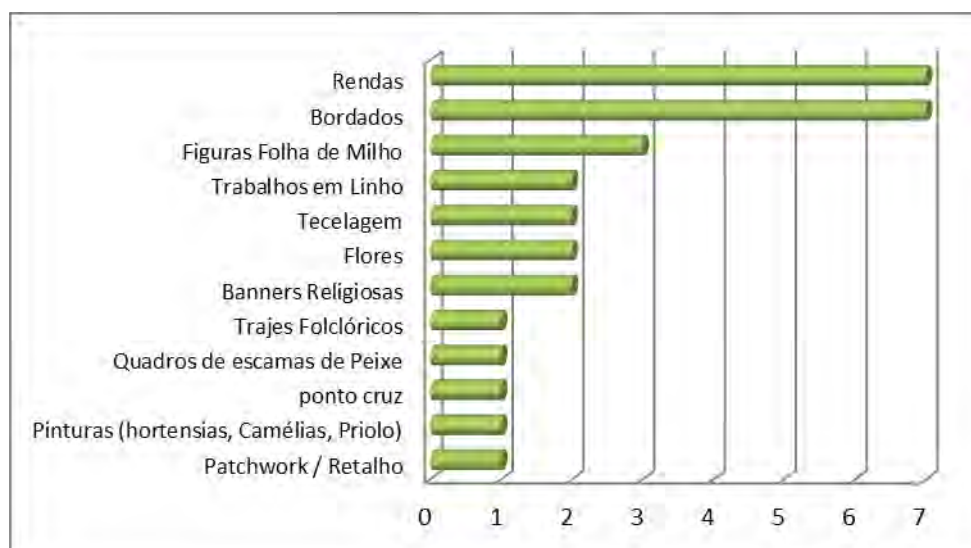


Figura 9: Número de artesãos/ associações que produzem cada tipo de artesanato

A venda de artesanato, realiza-se maioritariamente através do Centro Municipal de Apoio ao Artesanato, no concelho de Nordeste e do Posto de Turismo da Povoação, existindo também pontos de venda na Casa do Trabalho, na vila de Nordeste, na Associação Sol Nascente na Salga e na cooperativa Celeiro da Terra na Povoação.

No Nordeste, é de salientar a oficina da “A folha de Milho” na Salga e da “Casa do trabalho”, que vendem as famosas bonecas em folha de milho, em que se pode observar em vivo o trabalho artesanal.

4.8.RECURSOS INTANGÍVEIS

Consideram-se recursos intangíveis, os sentimentos e emoções únicas que um destino turístico pode proporcionar, estes recursos são essenciais na hora de diferenciar e qualificar um recurso turístico. Neste sentido foram identificados alguns recursos intangíveis a ser potenciados nas Terras do Priolo.

Isolamento

O arquipélago dos Açores está isolado em pleno oceano Atlântico, mas dentro do arquipélago, as Terras do Priolo, conhecidas também como a 10ª ilha, estão “isoladas” apesar de estarem conectadas por terra. As estradas sinuosas a subir e descer vales que parecem infinitos, conferem a estas terras características únicas.

As ilhas da bruma

O arquipélago dos Açores é conhecido como “As terras da bruma”, isto é ainda mais real nos concelhos das Terras do Priolo, onde o nevoeiro e a presença simultânea do sol e da chuva são uma realidade, dando lugar a fenómenos atmosféricos geralmente raros, como é o caso dos arco-íris. Este clima místico, associado com o folclore e a tranquilidade destas terras confere-lhes umas características únicas que evocam lendas e tradições.

O culto do Espírito Santo

O culto do Espírito Santo, comum a todo o arquipélago dos Açores, apresenta grandes exponentes em algumas das freguesias das Terras do Priolo, que ainda respeitam todas as tradições, com celebrações de procissões, música na rua e sopas do Espírito Santo, arrematações de gado e repartição de alimentos pelas casas das freguesias. Este espírito de colaboração e solidariedade entre vizinhos, foi de grande importância para os açorianos e ainda se mantêm nestas terras.

Priolo, tesouro da Tronqueira

O Priolo, ave endémica destas Terras, é uma ave que já esteve à beira da extinção, chegando a ser considerado o passeriforme mais ameaçado da Europa. Esta ave, que teve uma grande relação com as comunidades que povoam estas terras, passou de odiado, como praga para as culturas, a ser acarinhado como um símbolo destas terras.

Paisagens pré-históricas

A Laurissilva é uma floresta relíquia do Terciário, época dos dinossauros, e que após as glaciações apenas se pode encontrar nos arquipélagos da Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde. As paisagens presentes em alguns recantos da ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme, em que a Floresta Laurissilva se encontra em melhor estado de conservação, são por isso semelhantes às existentes quando os dinossauros viveram.

Laboratório vivo

A multiplicidade de acções de conservação que se tem vindo a desenvolver nas Terras do Priolo, quer para a conservação desta ave, quer do seu habitat, tornam estas terras num laboratório vivo da biologia da conservação que permite ao visitante conhecer melhor o porquê e o como das acções de conservação da biodiversidade que se realizam pelo mundo inteiro.

5. INFRA-ESTRUTURAS TURÍSTICAS

Tabela 14. Infra-estruturas turísticas nas Terras do Priolo.

INFRAESTRUTURA	NORDESTE	POVOAÇÃO	sUB-TotaL
MIRADOUROS	18	12	30
PARQUES E JARDINS	20	17	37
AREAS RECREATIVAS	18	19	37
ZONAS BALNEARES	5	3	8
PORTINHOS E PORTOS DE PESCA/RECREIO	2	3	5
MUSEUS / CENTRO DE VISITANTES	5	2	7
POSTOS DE INFORMAÇÃO	1	2	3
CENTROS DE ARTESANATO	2	2	4
TOTAL	71	60	132

5.1. MIRADOUROS

Nas Terras do Priolo existem um total de 30 miradouros. Todas as freguesias, com excepção das freguesias de São Pedro Nordestinho e Achadinha, contam, pelo menos, com um miradouro que oferece aos visitantes magníficas vistas do mar, litoral ou da montanha.

Em ambos os concelhos, a maioria destes locais estão identificados, por vezes, com painéis de azulejos, e encontram-se sinalizados com placas que se encontram instaladas nas estradas regionais.

5.2. PARQUES E JARDINS

Existem 36 parques e jardins nos dois concelhos, contando todas as freguesias com, pelo menos, um parque ou jardim. Destes, 5 são Reservas Florestais de Recreio, 28 são jardins públicos e 4 são privados, mas com possibilidade de visitação.

5.3. ÁREAS RECREATIVAS | PARQUES DE MERENDAS

Existem 37 áreas recreativas nos dois concelhos, contando todas as freguesias com, pelo menos, um parque de merendas. As maiorias das infra-estruturas encontram-se equipadas com palheiros, grelhadores, mesas e bancos em pedra.

Do total dos Parques de Merendas do concelho do Nordeste, sete dos quais estão instalados em espaços com miradouros e possuem sanitários. No caso do concelho da Povoação, apenas duas áreas de merendas estão situadas em locais com miradouro.

5.4. PISCINAS / ZONAS BALNEARES

No total existem oito zonas balneares nos dois concelhos, porém algumas delas apresentam algum perigo para os banhistas e não se encontram sinalizadas.

O concelho do Nordeste possui duas zonas balneares de referência. As piscinas da Foz da Ribeira do Guilherme, na freguesia da Lomba da Fazenda, servida por água do mar e com acesso automóvel ou pedonal, e a Praia do Lombo Gordo, situada na freguesia da Pedreira, também com acesso automóvel. Neste concelho destacam-se, ainda, as seguintes zonas banhear: Lenho da Achada/Achadinha, Moinhos das Relvas (Achadinha) e a foz da Ribeira das

Coelhas (Salga). Estas são zonas balneares com uso restrito, onde a utilização balnear é pouco expressiva, geralmente por questões de acessibilidade e/ou por motivos de sensibilidade ambiental.

A Praia do Fogo, localizada na Ribeira Quente, é a praia mais famosa e frequentada do concelho da Povoação. Está equipada com instalações sanitárias, balneários, bar e parque de estacionamento. É uma praia vigiada, com acesso para pessoas com deficiência, possuindo uma rampa e um passadiço. É classificada pelo Decreto Regulamentar Regional nº 29/2007/A, de 5 de Dezembro, como tipo 1.

Localizadas na Vila da Povoação, tanto a Praia do Morro como a Praia dos Pelames são zonas balneares de calhau rolado e não vigiadas. Ambas estão equipadas com balneários. É de referir que, a Praia do Morro encontra-se sinalizada e sua encosta apresenta perigo de segurança aos banhistas.

É de referir que, apenas a Praia do Fogo possui o galardão de Bandeira Azul tendo este sido atribuído nos últimos dois anos (Tabela 15).

Tabela 15: Zonas balneares com Bandeira Azul.

RAA	São Miguel	Terras do Priolo	
2006	25	10	1
2007	22	8	0
2008	23	8	0
2009	28	11	0
2010	33	14	1
2011	36	14	1

5.5. PORTINHOS E PORTOS DE PESCA/ RECREIO

Existem no total um porto e quatro portinhos nas Terras do Priolo.

O porto de pescas na Ribeira Quente é o maior de todos, seguido pelo portinho da Povoação. As pescas constituem no concelho de Povoação uma actividade com algum impacto, principalmente na freguesia da Ribeira Quente, uma vez que esta freguesia está associada a grande parte da frota pesqueira de atum na Região Autónoma dos Açores.

Como consequência do progresso verificado, os pequenos portos, de tão grande utilidade no passado, deixaram de exercer as suas primitivas funções de agentes de comunicação entre as localidades para ficarem reservados à pesca ou, então, a zonas de lazer e de prática de actividades lúdicas.

O portinho do Faial-da-Terra apresenta uma característica única, uma vez que ainda conserva o antigo porto da Baleia que irá ser reconstruído em breve, sendo o único porto da baleia ainda em boas condições para ser restaurado da ilha de São Miguel.

Os portinhos de Nordeste e Achada são muito pequenos, porém apresentam características muito peculiares, devido aos grandes desníveis que as encostas apresentam na costa norte da ilha. Além disso, o portinho da Achada, em tempos, foi de grande importância para a freguesia, pois ali se embarcavam os cereais produzidos na mesma.

5.6. MUSEUS | CENTROS DE VISITANTES

Nos dois concelhos existem 5 museus e 2 centros de visitantes de temáticas diferentes.

No concelho do Nordeste destacam-se 4 museus localizados nas freguesias de Achada, São Pedro Nordestinho, Lomba da Fazenda e Nordeste e, o Centro Ambiental do Priolo, na freguesia da Pedreira.

Nos espaços museológicos encontram-se expostas peças de etnografia local, nomeadamente utensílios agrícolas, mobiliário antigo e pequenos objectos decorativos, bem como, objectos ligados à imigração, ao culto do Espírito Santo e à arte sacra.

O Centro Ambiental do Priolo é um centro de interpretação que visa contribuir para o conhecimento do Priolo e preservação do seu habitat, a floresta Laurissilva.

No concelho do Povoação destacam-se o Museu do Trigo, na Freguesia de Nossa Sra. Dos Remédios, e o Observatório Microbiano dos Açores, na Freguesia de Furnas.

O Museu do Trigo é um Edifício do séc. XIX. A sua função era a debulha do trigo, sendo utilizadas para o efeito duas máquinas: a Debulhadora e a Tarara. O Museu dispõe de uma sala de exposição permanente com painéis alusivos ao cultivo do trigo, sua utilização no quotidiano e respectivas alfaias.

O Observatório Microbiano dos Açores é um local privilegiado para a ciência e para a divulgação de estudos sobre a biodiversidade e a ecologia das comunidades microbianas açorianas.

5.7. POSTOS DE INFORMAÇÃO

No concelho do Nordeste existe um Posto de Informação, localizado na Vila do Nordeste. O Posto de Turismo e Artesanato do Nordeste destina-se à promoção turística do Concelho e venda de artesanato de artesãos locais.

Os turistas que se deslocam ao concelho da Povoação têm ao seu dispor o Posto de Turismo das Furnas e o Centro de Informação – Turismo e Artesanato da Vila da Povoação. Para além do acolhimento e serviço de recepção prestados, os turistas podem ainda contar com uma assistência profissionalizada no que respeita a dados e informações relativos ao Concelho, à ilha de S. Miguel ou até mesmo às restantes ilhas do Arquipélago dos Açores, bem como toda a documentação inerente à Região. O Posto de Turismo das Furnas dispõe de um Guia que, mediante pedido dirigido ao Delegado de Turismo, pode acompanhar turistas por todo o Concelho, ilha ou inclusive Arquipélago.

5.8. CENTROS DE ARTESANATO

No concelho de Nordeste existem dois centros de artesanato: O Centro Municipal de Apoio ao Artesanato, na Ribeira dos Caldeirões (Achada) e a Casa do Trabalho (Vila de Nordeste). O Centro Municipal de Apoio ao Artesanato localiza-se no Parque Natural dos Caldeirões, sendo um posto de venda de artesanato. A Casa de Trabalho do Nordeste é a maior e mais representativa do género em S. Miguel, onde se ensinam ofícios tradicionais como os bordados, tapetes, colchas e mantas de tear manual em lã, linho e retalhos.

No concelho da Povoação são dois os centros de artesanato: O Moinho - Artesanato e Moagem, localizado nas Furnas, e a Casa dos Moinhos, na Vila da Povoação.

6. ACTIVIDADES DE ÓCIO E LAZER

As Terras do Priolo apresentam potencial para realização de diversas actividades de ócio e lazer, porém no presente momento, estas actividades encontram-se pouco desenvolvidas e são poucas empresas as que exploram estas potencialidades

6.1. PERCURSOS PEDESTRES

As Terras do Priolo contam com 14 Percursos Pedestres Homologados (Tabela 16), dos quais apenas um une os dois concelhos das Terras do Priolo, se bem que os três trilhos para o Pico da Vara permitem também fazer esta ligação entre concelhos. No total, os trilhos homologados representam 89,3 kms de trilhos.



Figura 10: Percursos Pedestres homologados e percursos divulgados pela Câmara Municipal de Nordeste.

A dificuldade média dos trilhos é média, existindo 3 trilhos difíceis (os conducentes ao Pico da Vara), 6 de dificuldade intermédia e 5 trilhos fáceis. A duração prevista mínima é de uma hora e a máxima é de 6 horas, sendo que apenas três dos trilhos são circulares, sendo necessário nos outros regressar pelo mesmo percurso realizado (a não ser que se disponha de transporte adequado).

A maior parte dos trilhos homologados encontram-se no concelho de Povoação (11) e abrangem todas as Freguesias do concelho. Já no concelho de Nordeste os trilhos homologados são 4 e abrangem unicamente as freguesias de Nordeste, Lomba da Fazenda e Algarvia.

Existem também trilhos não homologados (Tabela 17), por vezes divulgados pela Câmara Municipal de Nordeste (Figura 10) e que, em alguns casos, como o do trilho das Alminhas, poderão vir ser homologados; outros trilhos por incluírem estradas não o poderão ser.

Os trilhos podem ser realizados independentemente, ou recorrendo a empresas de Turismo Activo da Ilha, que organizam os percursos pedestres, sendo que algumas delas disponibilizam guias para acompanhar a actividade.

A Grande Rota do Priolo

Em 2007 iniciou-se o projecto de definição da Grande Rota do Priolo, que tinha como objectivo unir os dois concelhos das Terras do Priolo através dum Percurso Pedestre de Grande Rota (GR). A finalização de esta grande rota está presentemente parada devido à problemas para a conclusão de alguns dos tramos da mesma.

Tabela 16: Percursos homologados e não homologados das Terras do Priolo.

NOTAS: 1- Fechado temporariamente; 2- Precisa muita manutenção; 3- Trilho por estrada/ caminho; 4- Trilho cortado

	Freguesias	Conexões	Concelho	Tipo	Duração (h)	Longitude (km)	Dificuldade	
PRC31SMI	Nordeste / Lomba da Fazenda	0	NOR	Circular	2	7	1	
PR8SMI	Lomba da Fazenda /Pico da Vara	2	NOR	Linear	5	8	3 1, 2	
PR7SMI	Algarvia	2	NOR	Linear	5	3,5	3 2	
PR23SMI	Povoação	1	POV	Linear	6	15,2	3 2	
PR11SMI	Faial-da-Terra	3	POV	Linear	2	3,1	2	
PRC9SMI	Faial-da-Terra	3	POV	Circular	2	5	2	
PR13SMI	Nordeste / Água Retorta	2	NOR/POV	Linear	2	4	1	
PR14SMI	Água Retorta/ Faial-da-Terra	3	POV	Linear	2	6,7	1	
PR18SMI	Faial-da-Terra / Povoação	2	POV	Linear	3	8	2 1	
PR12SMI	Povoação / Ribeira Quente	2	POV	Linear	3	8,4	2	
PR16SMI	Furnas / Ribeira Quente	2	POV	Linear	1,5	3,2	2	
PR15SMI	Furnas / Ribeira Quente	2	POV	Linear	2	6	1 1	
PRC6SMI	Furnas	1	POV	Circular	3	9,2	1	
PR22SMI	Furnas	1	POV	Linear	1	2	2	
				TOTAL	39,5	89,3	1,9	

Tabela 17: Percursos não homologados das Terras do Priolo.

NOTAS: 1- Fechado temporariamente; 2- Precisa muita manutenção; 3- Trilho por estrada/ caminho; 4- Trilho cortado

	Freguesias	Conexões	Concelho	Tipo	Duração (h)	Longitude (km)	Dificuldade	
PM1	Nordeste (Lombo Gordo)		NOR	Linear	2	5,13	1 4	
PM2	Nordeste (Tronqueira)		NOR	Linear	3	11	2 3	
PM3	São Pedro		NOR	Linear	1	2	1	
PM4	Salga/ Achada		NOR	Linear	1,5	8,2	1	
PM6	Achadinha		NOR	Linear	2	4	2	
PM7	Nordeste (Fajã Rodrigo)		NOR	Linear	2	4	1	

6.2. GEOTURISMO

O arquipélago dos Açores apresenta uma rica e vasta geodiversidade e um importante património geológico, composto por diversos locais de interesse científico, pedagógico e turístico. Vulcões, caldeiras, lagoas, campos lávicos, fumarolas, águas termais, grutas e algares vulcânicos, fajãs, escarpas de falha e depósitos fossilíferos marinhos, entre tantos outros, são elementos caracterizadores do património geológico da Região.

Neste sentido foi criado o Geoparque Açores, que assenta numa rede de geossítios, dispersos pelas nove ilhas e zona marinha envolvente, i) que garante a representatividade da geodiversidade que caracteriza o território açoriano, ii) que traduz a sua história geológica e eruptiva, iii) com estratégias de conservação e promoção comuns e iii) baseada numa estrutura de gestão descentralizada e com apoio em todas as ilhas.

6.3. BIRDWATCHING

Na área da ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme, o Priolo (*Pyrrhula murina*) é a espécie-alvo dos observadores de aves, pois apenas pode ser observado unicamente neste local do mundo. O Priolo é uma espécie endémica do leste da ilha de São Miguel, e dá o nome ao território da CETS dos concelhos de Nordeste e Povoação, as Terras do Priolo.

Os concelhos da Povoação e do Nordeste têm potencialidade turística já que, o Birdwatching é uma actividade com cada vez mais interessados, e existem inclusivamente pessoas que se deslocam a este território unicamente para ver o Priolo. Por outro lado, também outras espécies despertam interesse nos Birdwatchers, já que este território tem potencialidade para tal. Podem ser observadas algumas outras espécies de aves típicas da região, em especial alguns passeriformes (por exemplo o tentilhão, a alvéola, o pisco, a estrelinha ou o canário-da-terra), o pombo-torcaz, o milhafre, o bufo-pequeno ou a galinhola.

Os concelhos da Povoação e Nordeste possuem áreas com potencial para a prática da Observação de Aves, nomeadamente locais propícios à observação de aves marinhas, espécies migratórias e raridades provenientes do continente Europeu e Americano (Tabela 18).

Existem pelo menos duas empresas turísticas a explorar esta actividade, e que fazem saídas de Observação de Aves, na área das Terras do Priolo.

Tabela 18: Locais de Observação de Aves nas Terras do Priolo.

LOCAL	Ponto de Observação
ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme	Planalto dos Graminhais
	Estrada da Tronqueira
	Miradouro da Tronqueira
	Grotas Fundas
	Pico Bartolomeu
	Miradouro do Salto do Cavalo
Nordeste	Boca da Ribeira
	Farol da Ponta do Arnel
	Miradouro da vigia da baleia (Algarvia)
Povoação	Porto da Povoação
	Lagoa das Furnas
	Achada das Furnas
	Cova da Burra (Furnas)
	Porto da Ribeira Quente
	Fajã do Calhau

6.4. WHALE-WATCHING

As ilhas dos Açores são um dos melhores locais no mundo para observação de cetáceos. A existência de espécies de cetáceos residentes e migrantes, possibilitam a existência de empresas dedicadas ao Whalewatching na Ilha de São Miguel e a organização de saídas diárias durante todo o ano.

Actualmente existem 4 empresas que fazem saídas de whalewatching que abrangem áreas das Terras do Priolo, normalmente sediadas e com partida em Ponta Delgada. Apenas uma empresa faz saídas da Povoação. A zona da freguesia da Ribeira Quente constitui local de paragem das rotas de algumas empresas. Antigamente, na Ribeira Quente faziam saídas de whalewatching, a partir do seu porto, porém essa actividade já cessou. No entanto, a Ribeira Quente tem imenso potencial e condições (agora com o novo porto) para organizar saídas whalewatching.

Estas saídas de Whalewatching podem ou não ser complementadas com a acção de nadar com os golfinhos, dependendo da empresa. Normalmente, estas empresas de Observação de Cetáceos, possuem também simples passeios de barco, para os que gostam de excursões marítimas.

6.5. PESCA DESPORTIVA

As Terras do Priolo contam com 3 Portos (Vila de Nordeste, Vila de Povoação e Ribeira Quente) a partir dos quais a actividade de Pesca Desportiva pode ser explorada. Esta actividade tem alguma aderência e ocasionalmente já se organizam eventos locais relacionados com esta prática, porém tem potencialidade para ser mais explorada de forma turística. No Porto do Nordeste, o Clube Desportivo de Nordeste, organiza eventos de Pesca Desportiva, na ocasião das festas da Vila; no Porto da Ribeira Quente, regularmente também se organizam concursos.

Embora esta actividade seja realizada de forma local e não seja promovida como um recurso turístico, existe potencialidade para tal através da Pesca de Alto Mar e Pesca Participativa. Uma empresa da Povoação, possui já as embarcações apropriadas para levar os turistas interessados em participar ou apenas observar a Pesca na sua forma mais tradicional. De momento, esta actividade não está activa, mas estão a ser dados os passos para que possa ser explorada.

6.6. CICLOTURISMO | BTT | DOWNHILL

As actividades de Cicloturismo, BTT e Downhill também se realizam com alguma frequência nas Terras do Priolo, essencialmente por associações que realizam eventos/campeonatos relacionados com esta actividade. Existem pelo menos 7 associações que organizam estes eventos. Estas actividades são organizadas particularmente para habitantes locais, e não promovidos como uma actividade turística, no entanto existe a potencialidade de ser explorada de como tal.

Os circuitos mais recorrentes passam por alguns locais das Terras do Priolo como a Estrada da Tronqueira, Salto do Cavalo, Planalto dos Graminhais e Algarvia. Existem outros trilhos abertos especificamente para estes eventos, como o da zona da Gaiteira, de Água Retorta e da Cancela do Cinzeiro.

6.7. PASSEIOS EM VEICULOS MOTORIZADOS (carrinha 9 lugares, Jeep e mot)

Nas Terras do Priolo, pelo menos 8 empresas de turismo activo fazem passeios em veículos motorizados. Sete em Jipe e uma em carrinha de 9 lugares.

As empresas possuem rotas que passam pelas Terras do Priolo. Estas rotas passam por alguns pontos turísticos da região, tais como o Salto do Cavalo, Serra da Tronqueira, a Ribeira dos Caldeirões, a Vila de Nordeste, a Vila de Povoação e a Lagoa das Furnas, e em variados Miradouros.

Com bastantes caminhos rurais, as Terras do Priolo possuem potencialidade para este tipo de actividade. Há 3 empresas com vários percursos de moto4 que abrangem as freguesias da Vila da Povoação, N. Sra dos Remédios, Faial da Terra e Água Retorta, onde passam por alguns locais de interesse turístico como o Salto Cavalo, o Vale das Furnas e a Serra da Tronqueira.

6.8. EQUITAÇÃO

Apenas duas empresas/ associações fazem passeios a cavalo pelas Terras do Priolo, nomeadamente na Povoação e nas Furnas. Este recurso poderia ser melhor explorado, já que existem muitos cavalos, usados nomeadamente para ajudar nos trabalhos agrícolas da região. Este uso gradualmente é perdido, e os cavalos substituídos por máquinas, pelo que os cavalos poderiam constituir mais um recurso com potencialidade turística, pelo menos mais do que actualmente. Inclusivamente, nas reuniões nas Freguesias foi proposta a utilização de cavalos agrícolas para a realização de passeios turísticos na região.

6.9. CONVÍVIO E BARBECUE

Existem sensivelmente 30 miradouros espalhados por todas as freguesias, com vistas fantásticas para o Mar, para as freguesias, da paisagem verde e rural das Terras do Priolo.



Figura 10: Mapa dos Miradouros e Parques de Merendas existentes nas Terras do Priolo.

Os miradouros são um recurso turístico procurado como local de fotografia de paisagem, mas também de convívio. Muitos miradouros incluem parque de merendas, tornando-se em locais turísticos óptimos onde também se pode fazer um pic-nic ou churrasco. Faz parte do costume dos habitantes locais usufruírem dos miradouros, num ambiente de encontro e de convívio.

6.10. GEOCACHING

O Geocaching é um jogo de caça-ao-tesouro de alta tecnologia, jogado em todo o mundo sendo apenas necessários estar equipado com um dispositivo GPS (Sistema de Posicionamento Global). A ideia básica é localizar no terreno pequenas caixas, designadas por Geocaches (ou simplesmente “caches”) e compartilhar as experiências online.

O Geocaching é apreciado por pessoas de todas as faixas etárias, sendo uma actividade com um forte sentido de cooperação e comunidade, além de ser uma actividade que promove a conservação da natureza e a consciência ambiental. Muitas vezes, pede-se aos utilizadores que removam algum lixo das áreas onde praticam geocaching (“Cache In, Trash Out” - CITO).

É uma actividade que promove as localidades e está a ganhar cada vez mais interessados. Nas Terras do Priolo existem algumas caixas espalhadas, como assinalado na Tabela 19.

Tabela 19: Geocaches existentes nas Terras do Priolo

Concelho	Cache Name
Nordeste	<i>Ribeira dos Caldeirões</i>
	<i>Vigia da Baleia</i>
	<i>XII Jamboree Açoriano Nordeste</i>
	<i>Pico da Vara</i>
	<i>Tronqueira</i>
Povoação	<i>Salto do Cavalo</i>
	<i>Sanguinho</i>
	<i>Pico dos Bodes</i>
	<i>XII Jamboree Açoriano Povoação</i>
	<i>Ponta do Garajau (Ribeira Quente)</i>
	<i>Pico da Areia</i>
	<i>Lusitani Açores</i>
	<i>Clan 80 Valerious</i>
	<i>Pico do Ferro</i>
	<i>1st Plantation</i>
	<i>The Big Araucaria</i>
	<i>Cascata</i>
<i>Castelo Branco</i>	

6.11. CAMPISMO

Nas Terras do Priolo existem dois parques de campismo, um na Vila de Nordeste e um na freguesia das Furnas. São parques de campismo com boas condições, que recebem bastantes turistas, na época alta. De momento está a ser explorada a possibilidade de abrir um parque de campismo também em Água Retorta, existindo já algum uso experimental da área mas sem grande divulgação.

Nestas Terras, existe muito espaço para o acampamento, que por vezes é feito ilegalmente, dentro das áreas protegidas e fora dos locais apropriados. Geralmente este tipo de acampamento é realizado por população local.

6.12. FOTOGRAFIA E VÍDEO

O território das Terras do Priolo, possui uma área natural com paisagens belas, que incentiva à prática deste tipo de actividade. Os fotógrafos de Natureza vêem nos Açores a paisagem rural e bela, alvo das suas fotografias e vídeos. Existe um crescente interesse pela actividade mas ninguém ainda que guie turistas, a AFAA e o grupo de fotografia dos Amigos dos Açores realizam actividades na Área.

Não existem empresas que realizem percursos guiados para a realização de fotografia e vídeo, porém esta actividade apresenta algum potencial.

6.13. OUTRAS ACTIVIDADES POTENCIAIS

Para além das actividades acima referidas, existem outras que podem ser efectuadas esta área, porém com menor oferta de empresas que as organizem e também com menor procura, tais como Parapente, Scuba-diving, Bodyboard, Montanhismo, Mergulho, Surf, Espeleologia.

6.14. POTENCIAIS IMPACTOS NEGATIVOS DESTAS ACTIVIDADES

Pode-se observar que todas as actividades que possam ser desenvolvidas têm mais ou menos impactos negativos potenciais. Refere-se que na sua maioria, estas actividades são desenvolvidas por empresas e/ou associações que por principio minimizam estes impactos. Existem leis que regulam as actividades de Natureza, que são cumpridas pelos organizadores e/ou guias/monitores destas actividades, de forma a obter o mínimo impacto negativo possível.

Os impactos negativos potenciais que podem derivar das actividades de ócio e lazer que se praticam nas Terras do Priolo são:

1. **Pisoteio/degradação de vegetação**
2. **Danos em culturas agrícolas e distúrbios ao gado**, estão ligados a quase todas as actividades, uma vez que se prendem com a possibilidade de as pessoas ou veículos saírem dos trilhos marcados e/ou a vandalismo.
3. **Alteração de comportamentos das espécies ou prejuízo das suas populações**, que podem incluir: separação das crias das suas progenitoras, alteração dos seus padrões de migração, separação de grupos, e interferências na reprodução e alimentação, o que quer a curto quer a longo prazo pode afectar a sobrevivência das espécies. Estes riscos são normalmente minimizados pelo controlo do número de participantes na actividade, pela adequação da época do ano ao desenrolar da actividade, e com o cumprimento de leis que regulam estas actividades, que normalmente cobrem estes aspectos.
4. **Proliferação de animais indesejados**
5. **Acumulação de lixo e resíduos**
6. **Ruído**
7. **Recolha de material biológico ou geológico**
8. **Conflitos/ distúrbios com a população local**

Tabela 20 Impactos negativos potenciais associados às actividades de ócio e lazer que se desenvolvem nas Terras do Priolo

ACTIVIDADE	IMPACTOS NEGATIVOS POTENCIAIS								Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	
Percursos Pedestres	x	x			x		x	x	5
Geoturismo					x		x		2
Birdwatching	x		x		x				3
Whalewatching			x						1
Pesca Desportiva			x						1
Cicloturismo BTT Downhill	x	x						x	3
Passeios em Veículos Motorizados	x	x				x		x	4
Equitação	x								1
Convívio e Barbecue				x	x				2
Geocaching	x				x				2

Campismo		x		x	x			x	4
Fotografia e Vídeo	x	X							2
Total	8	6	3	2	6	2	2	5	

7. TRANSPORTES

7.1. AUTOCARROS DE LINHA

Em ambos os concelhos, o transporte de autocarro consegue cobrir toda a área, porém está muito limitado; tendo poucas rotas e principalmente pouca frequência de saída

7.1.1. Autocarros entre concelhos

Em termos de transporte de autocarros, a realidade difere consideravelmente entre os dois concelhos que compõem as Terras do Priolo, mas a situação é especialmente crítica em termos de transporte entre os concelhos, existindo unicamente um autocarro que realiza a ligação Salga > Povoação às terças e quintas feiras.

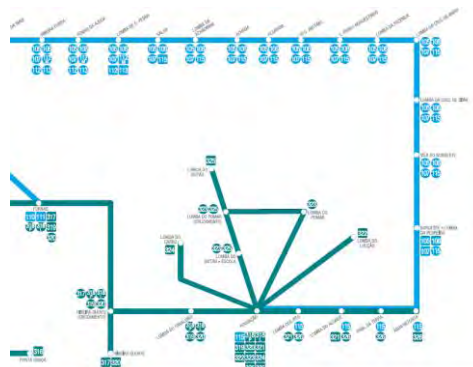


Figura 11: Linhas de autocarros existentes nas Terras do Priolo.

7.1.2. Autocarros no concelho de Nordeste

No concelho de Nordeste, para além da ligação com a Povoação existe unicamente uma linha que liga todas as freguesias entre si e a Ponta Delgada. Esta linha funciona unicamente três vezes por dia: 6.45h, 11.00h/11.30h e 16.30h (ida), com exceção da sexta-feira que conta com um transporte às 18.30h no sentido Ponta Delgada > Nordeste. A escassez de ligações neste concelho, implica uma grande dificuldade para os turistas se deslocarem neste tipo de transporte entre freguesias do concelho.

7.1.3. Autocarros no concelho da Povoação.

No concelho da Povoação verifica-se que são os autocarros de linha que realizam o transporte escolar, o que implica que apesar de bastante condicionado pelo horário das escolas, existe uma ligação diária entre todas as freguesias do concelho e entre estas e a Vila da Povoação. Este transporte pode ser utilizado pelos turistas que poderão facilmente deslocar-se entre as freguesias do concelho e regressar para pernoitar.

O transporte através da rede de autocarros local, é muito dependente do período escolar. Uma vez que é necessário as crianças se dirigirem-se a escola, durante o período escolar existem mais ligações e variedade de horários; fora do período escolar portanto alguns não estão disponíveis. Em contrapartida, no período de Verão (período de férias escolares) são acrescentadas outras ligações circulando pelas freguesias, embora não tão assiduamente.

7.1.4. Autocarros à Área Protegida

Presentemente não é possível deslocar-se à nenhuma das Áreas Protegidas das Terras do Priolo de Autocarro, sendo necessário realizar caminhadas consideráveis desde as paragens de autocarro até aos centros de interpretação e outros locais de interesse natural.

7.2. TAXIS

Existem duas praças de táxis centrais, uma na Vila de Nordeste e outra na Vila da Povoação. Os táxis, estão bem espalhados pelas diversas freguesias e o seu contacto está também disponível, pelo que é uma forma prática e acessível de circular pelos concelhos de Nordeste e da Povoação, dentro do horário laboral normal. Nas Terras do Priolo, os taxistas têm um papel bastante importante, já que muitas vezes acompanham os turistas e vão dando informação sobre os locais de interesse; já que conhecem bem as suas freguesias, alguns taxistas constituem verdadeiros guias da zona.

Nas Terras do Priolo existem 29 táxis, 19 no concelho da Povoação e 10 no concelho de Nordeste.

Tabela 21: Número de táxis por freguesia e por concelho.

TAXIS			
Nordeste	Salga	1	
	Achadinha	0	
	Achada	0	
	Santana	1	
	Algarvia	1	10
	Santo António	1	
	São Pedro	0	
	Lomba da Fazenda	2	
	Nordeste	4	
	Povoação	Água Retorta	1
	Faial da Terra	2	
	N. Sra. dos Remédios	9	19
	Vila da Povoação		
	Furnas	4	
	Ribeira Quente	3	

Os táxis podem representar uma alternativa aos autocarros, uma vez que permitem aceder a diversos lugares. São especialmente usados e úteis para a realização de percursos pedestres, uma vez que o taxista pode deixar no início dum trilho linear e ir buscar no fim evitando a necessidade de retorno pelo mesmo trilho.

Alguns taxistas participantes nas reuniões de diagnóstico afirmaram ter realizado visitas à Área Protegida com turistas, com algumas dificuldades devido a falta de conhecimentos de línguas.

7.3. RENT-A-CAR

Existe uma empresa de Rent-a-car nas Terras do Priolo: 7 Lomba Rent-a-Car, sediada na Vila da Povoação e nas Furnas, mas que também fornece carros para outras freguesias e para o concelho de Nordeste.

O Rent-a-Car é uma forma de transporte bastante recorrente entre os turistas que passeiam por estas freguesias. Com um carro alugado independente, é possível percorrer todo o território das Terras do Priolo sem restrições.

7.4. OUTROS

Não existem nas Terras do Priolo alugueres de bicicletas ou motas, com excepção de alguns alojamentos que disponibilizam este tipo de equipamentos. Oficialmente não existe transportes em carro de cavalos, nem em embarcações, apesar de existir potencial para o desenvolvimento de estes dois tipos de transporte.

8. ALOJAMENTO

As Terras do Priolo apresentam uma capacidade de alojamento reduzida, correspondente ao 8% da capacidade da ilha de São Miguel. Porém, isto é devido principalmente às reduzidas dimensões dos estabelecimentos presentes na área, sendo que o maior, o Terra Nostra Garden Hotel, conta com 156 camas e a maioria das casas rurais contam com unicamente duas ou quatro camas.

Estão presentes nas Terras do Priolo as várias tipologias de alojamentos turísticos existentes, sendo que os Empreendimentos Turísticos tradicionais são unicamente 5 (representando o 7% da capacidade hoteleira da ilha de São Miguel) e encontram-se concentrados na freguesia das Furnas, com exceção de um existente na Vila da Povoação e outro na Vila de Nordeste.

Em relação com o Turismo em Espaço Rural, a importância das Terras do Priolo já é consideravelmente superior, com um 44% dos estabelecimentos que representa um 28% da capacidade da Ilha de São Miguel para este tipo de alojamento.

Tabela 22. Número de Empreendimentos Turísticos de Alojamento (DRT, 2011)

	TERRAS DO PRIOLO			SÃO MIGUEL		
	Nº	Quartos	Camas	Nº	Quartos	Camas
Empreendimentos Turísticos	5	179	376	42	2521	5407
Turismo em Espaço Rural	21	30	100	48	158	352
Alojamento particular	12	23	19	60	163	265
TOTAL	38	232	495	150	2842	6024

Tabela 23. Camas disponíveis por freguesia nas Terras do Priolo (DRT, 2011)

	HOTEIS	TURISMO RURAL	ALOJAMENTO PARTICULAR	TOTAL
SALGA	0	0	2	2
ACHADINHA	0	0	0	0
ACHADA	0	0	0	0
SANTANA	0	0	0	0
ALGARVIA	0	12	0	12
SANTO ANTÓNIO	0	0	0	0
SÃO PEDRO	0	24	0	24
LOMBA DA FAZENDA	0	34	6	40
NORDESTE	58	0	0	58
ÁGUA RETORTA	0	2	0	2
FAIAL DA TERRA	0	4	0	4
NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	0	0	0	0
POVOAÇÃO	70	0	0	70
FURNAS	248	24	39	291
RIBEIRA QUENTE	0	0	0	0
	376	100	47	

8.1.ALOJAMENTO TRADICIONAL

Estabelecimentos hoteleiros tradicionais existem 5, dos quais um está localizado na Vila de Nordeste, um na Vila da Povoação e os restantes 3 na freguesia das Furnas. No total estes estabelecimentos oferecem 376 camas (Tabela 23). As categorias dos estabelecimentos também são variadas, desde as 4 estrelas até a uma.

Fora das Terras do Priolo encontramos 37 estabelecimentos hoteleiros, com um total de 2342 quartos e 5031 camas. Portanto, podemos afirmar que a oferta de alojamento tradicional é muito superior no resto da ilha.

8.2.TURISMO EM ESPAÇO RURAL

Nas Terras do Priolo, existem 21 estabelecimentos de Turismo Rural (Tabela 23), que fornecem um total de 50 quartos e 100 camas. A maioria destes estabelecimentos encontra-se localizada no concelho de Nordeste, nomeadamente nas freguesias de Lomba da Fazenda (17 quartos, 34 camas), São Pedro (12 quartos, 24 camas) e Algarvia (6 quartos, 12 camas). No concelho da Povoação, existem 3 alojamentos rurais nas Furnas, com um total de 12 quartos e 24 camas (trata-se de estabelecimentos de maior dimensão), um no Faial da Terra (2 quartos, 4 camas) e um em Água Retorta (1 quarto, 2 camas).

Fora das Terras do Priolo, encontramos 27 estabelecimentos de Turismo em Espaço Rural, o que é ligeiramente superior ao número existente na área. Porém, em geral as dimensões destes alojamentos são muito superiores, sendo que no total representam 128 quartos e 252 camas.

8.3.PARQUES DE CAMPISMO

Existem nas Terras do Priolo, dois Parques de Campismo um localizado na freguesia das Furnas (Povoação) e outro localizado na Vila de Nordeste (Nordeste). No total, existe capacidade para 560 tendas.

8.4.ALOJAMENTO PARTICULAR

Em relação com o alojamento particular, também tem uma maior representação no concelho de Nordeste essencialmente na Vila de Nordeste onde encontramos um total de 13 quartos e 16 camas. Também podemos encontrar uma casa na Lomba da Fazenda, outra na Salga e outra na Achadinha. No concelho da Povoação só existe este tipo de alojamento nas Furnas, com um total de 23 quartos. Porém, o número de quartos e camas é difícil de determinar devido à falta de informação sobre alguns estabelecimentos.

8.5.OUTRAS CONSIDERAÇÕES

È de salientar a existência de casas sem utilização que poderiam ser aproveitadas para este tipo de turismo, mas que na actualidade não se encontram licenciadas para tal. Os motivos apontados nas reuniões nas Juntas de Freguesia para não se licenciar estas casas foram os seguintes:

- Dificuldades burocráticas e incremento dos impostos.
- Desconfiança dos proprietários das casas para com os turistas.

- Proprietários das casas emigrados que não tem interesse em desenvolver a actividade, nem em se desfazer do imóvel.